

Membro da brigada médica cubana na Guiné morre de malária



Havana, 27 de outubro (RHC).- O ministério cubano da Saúde Pública informou que um dos membros da brigada médica que viajou à Guiné para colaborar na luta contra o ebola morreu vítima da malária com complicações cerebrais.

Jorge Juan Guerra, 60 anos, cumpria a função de econômico do grupo e não tinha contato direto com centros de tratamento nem com pacientes de ebola. Os testes do vírus deram negativo. Ele adoeceu de paludismo e faleceu dias depois. O colaborador tinha cumprido missão internacionalista em Mali e se ofereceu voluntariamente para integrar a brigada médica que viajou no dia seis deste mês à Guiné.

As autoridades cubanas externaram seu agradecimento aos ministros de Saúde e de Cooperação desse país e aos funcionários da ONU e da Organização Mundial da Saúde que acompanharam o caso.

No domingo, o “Jornal de Angola”, editado em Luanda, elogiou a solidariedade e contribuição de Cuba à luta contra o ebola na África Ocidental. “Em instantes em que a epidemia gera temor no mundo, ao ponto de que alguns países fecham suas fronteiras aos cidadãos da Libéria, Serra Leoa e Guiné, e empresas suspendem suas operações nessas nações, cabe enaltecer os gestos de solidariedade de Cuba”,

apontou o diário angolano.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/37546-membro-da-brigada-medica-cubana-na-guine-morre-de-malaria>



Radio Habana Cuba